China rechaça projeto de lei apresentado no Congresso dos EUA



Havana, 13 de maio (RHC).- A China rechaçou um projeto de lei apresentado no Congresso dos EUA que prevê sanções à nação asiática por supostamente negar-se a colaborar nas investigações sobre a origem do novo coronavírus. O documento, proposto pelo senador Lindsay Graham, permitiria ao presidente Donald Trump tomar medidas desse tipo.

"O projeto de lei apresentado por alguns senadores norte-americanos ignora absolutamente os fatos. Querem iniciar uma investigação sob a presunção de culpa para jogar toda a responsabilidade na China por não lutar contra a epidemia. Isso não é possível", indicou em coletiva de imprensa Zhao Lijian, representante da Chancelaria. Disse que Washington deveria se centrar na proteção de seus próprios cidadãos e contribuir mais à colaboração global para controlar o coronavírus.

Outras notícias indicam que as autoridades chinesas decidiram fazer testes nos 11 milhões de habitantes da cidade de Wuhan, onde foi detectado o primeiro caso da doença. A decisão foi tomada após diagnosticar seis novos casos positivos numa zona residencial. A localidade estava negativada há várias semanas depois de ter vencido a enfermidade com medidas drásticas, entre elas o isolamento da população. De início, seriam testados grupos e comunidades consideradas de maior risco, entre eles os

trabalhadores de saúde, idosos, portadores de doenças crônicas e pessoas que tiveram contato com contagiados já recuperados.

 $\frac{https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/222599\text{-}china\text{-}rechaca\text{-}projeto\text{-}de\text{-}lei\text{-}apresentado\text{-}no-congresso\text{-}dos\text{-}eua}$



Radio Habana Cuba